



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VARIAÇÃO DO NÍVEL DE FIBRA NA DIETA DE GESTAÇÃO DE FÊMEAS SUÍNAS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A DIGESTIBILIDADE DOS NUTRIENTES
Autor	BRENDA SANTAIANA PRATO
Orientador	ANDREA MACHADO LEAL RIBEIRO

VARIAÇÃO DO NÍVEL DE FIBRA NA DIETA DE GESTAÇÃO DE FÊMEAS SUÍNAS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A DIGESTIBILIDADE DOS NUTRIENTES

Brenda Santaiana Prato¹; Andréa Machado Leal Ribeiro²

¹Graduanda em Zootecnia – UFRGS; ²Departamento de Zootecnia – Faculdade de Agronomia – UFRGS.

A utilização de fibra na dieta de gestação pode auxiliar no controle de peso, minimizar o estresse decorrente do confinamento e da restrição alimentar sofrida por essa categoria animal, além de influenciar positivamente o desempenho produtivo das matrizes e leitões. O objetivo deste estudo foi avaliar a variação do nível de fibra bruta na dieta fornecida dos 74 aos 114 dias de gestação sobre a digestibilidade dos nutrientes. Foram utilizadas 33 porcas distribuídas em um delineamento experimental inteiramente casualizado. Os níveis de fibra bruta (FB) nos tratamentos (T) foram: 3,3%, 7,0% e 10,1%. Para aumentar o nível de fibra a quirera de arroz e o farelo de soja foram substituídos parcialmente por farelo de arroz desengordurado e casca de soja. O consumo diário de nutrientes e energia foram similares para todo o período de gestação estudado, diferindo apenas o volume de ração consumida, que para o período dos 74 aos 90 dias de gestação foi de 2,10, 2,21 e 2,40 kg/dia, e para 91 a 111 dias de 2,47, 2,65 e 2,85 kg/dia para T1, T2 e T3, respectivamente. Os dados foram submetidos a ANOVA pelo procedimento MIXED do SAS, e as médias comparadas pelo teste de Fisher (LSD). Os coeficientes de digestibilidade aparente (CDA) (%) da matéria seca, energia bruta, proteína bruta, carboidratos não fibrosos, matéria orgânica e a energia digestível foram decrescentes ($P < 0,05$) à medida que a FB da dieta foi aumentada. O CDA (%) do extrato etéreo não foi influenciado pelos tratamentos. O desempenho produtivo e reprodutivo das fêmeas na gestação e lactação, e o peso dos leitões ao nascimento não foram influenciados ($P > 0,05$) pelos tratamentos, no entanto, o ganho médio diário das leitegadas apresentou um efeito linear crescente ($P < 0,05$) com o aumento da FB da dieta. Foi possível concluir que houve diminuição na digestibilidade dos nutrientes e energia com o aumento da FB na dieta, sem ter afetado, porém, o desempenho das matrizes na gestação, lactação e dos leitões ao parto. Por outro lado, o uso da fibra na gestação melhorou o ganho de peso dos leitões na lactação.